

Culto Messiânico n158

9:00hs – Início da Escola Sabática

9:20hs – Louvor Musical.

9:35hs – Informações gerais [judaísmo]

9:40hs – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Introito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – **Letzion.mp3**

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos. Tenham um excelente shabbos na presença dEles; vamos ouvir e cantar **Sacrifícios não quero...** New/Masc. Oração do Rosh a YAOHUH!

Sermão 158 – A oferta da viúva pobre!

Não, não vamos fazer cobranças sobre o ofertar, mas vamos trazer aqui uma consideração: É possível determinar em que dia da semana esta cena foi presenciada por Yaohu'shua? Sim, à luz das Escrituras e do contexto de Lc 21:1-4 é possível determinar em que dia ocorreu este evento? Boa pergunta, não é irmãos?! Vamos analisar com calma Lc 21 (a oferta da viúva pobre) e o contexto imediato para ver se é possível determinar o dia da semana que isso aconteceu...

O contexto imediato mostra que o episódio está dentro da última semana do ministério de Cristo... Lc 19:28-44 mostra a Entrada Triunfal em Yashua'oleym; tradicionalmente associada ao domingo. Eis a sequência: Lc 19:45-48 traz a Purificação do Templo e ensino diário... Em Lc 20 as Controvérsias com os líderes religiosos no Templo. E em Lc 21:1-4 Yaohu'shua observa a oferta da viúva! E continuando, Luka mostra o Discurso escatológico – a profecia sobre a destruição do Templo e o fim (21:5-38). Portanto, o episódio da viúva se insere no período em que Yaohu'shua estava diariamente no Templo, debatendo e ensinando...

Eis a rotina de Yaohu'shua no Templo: O texto de Lc 21:37-38 esclarece: 'Durante o dia, Yaohu'shua ensinava no Templo, mas à noite, saía e ia para o monte chamado das Oliveiras. E todo o povo ia de manhã cedo para ouvi-lo no Templo'. Ou seja: a observação da viúva ocorreu nos dias antecedentes à Páscoa. Mas os pentecostais insistem que a narrativa não aponta que fosse um sábado, pois o ensino, as ofertas no gazofilácio e a movimentação de moedas no Templo (Mc 12:41 menciona explicitamente o 'cofre das ofertas') dificilmente seriam realizados em um dia sabático, pois no sábado não havia coleta de moedas; isto segundo os judaicos e aceito amplamente pelos messiânicos e até mesmo por alguns evangélicos!

Mas como esta citação está em Mc 12:41-44, imediatamente antes do discurso escatológico de Mc 13 e bem 'longe' da entrada Triunfal, dizem que isso se deu em um dos Últimos dias de ensino no Templo, entre segunda e terça-feira da última semana; lembrando que eles acreditam na entrada triunfal como tendo acontecido no domingo! Matt'yaohuh, por sua vez, não registra a viúva pobre, mas sua sequência dos ensinamentos (Mt 21-23) também é colocada nos mesmos dias... Para os cristãos – que não seguem o Está Escrito, mas sim a ICAR – as ofertas no Templo eram feitas em dias comuns (domingo a sexta). O sábado era dia de repouso, não de depósito no gazofilácio. Como o discurso escatológico de Lc 21 segue imediatamente, e segundo Mc 13 o discurso ocorreu no Monte das Oliveiras logo após deixar o Templo, entende-se que tudo isso aconteceu no mesmo dia. Cronologicamente, os religiosos situam esse discurso na terça-feira da última semana...

Mas... À luz do contexto das 'almeidas' e da prática judaica, é altamente improvável que o episódio da viúva (Lc 21:1-4) tenha ocorrido em um sábado. O mais

coerente para os ditos cristãos, é que tenha acontecido em um dia útil da semana, provavelmente na terça-feira da última semana antes da Páscoa, enquanto Yaohu'shua ainda estava ensinando no Templo. Mas, como comprovar, biblicamente, e não dentro da tradição judaica, de que no sábado não havia 'coleta de moedas no Templo'? Levemos então em consideração que o 'sábado' faz parte das festas bíblicas de Lv 23 e que Dt 16:16-17 mostra que o ofertar faz parte do sábado!

Sim... Estamos corretos em puxar o fio de Lv 23 (onde o sábado está listado junto com as festas) e Dt 16:16-17 (que fala das ofertas nas solenidades). Então vamos organizar isso: O que se entende por 'ofertas no sábado' - Lv 23:1-3 coloca o sábado como o primeiro 'moed' (um tempo marcado, uma solenidade). Em seguida, são listadas as demais festas (Páscoa, Pentecostes, Tabernáculos etc.), todas com ênfase em sacrifícios/ofertas. Logo, o sábado também é tempo de oferta a UL!

Antes de nos aprofundar neste tópico, vamos resgatar a guarda do shabbos, ou seja, o Sábado do 7º Dia - Cristo disse: 'Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da lei um só i ou um só til, até que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus. E, perguntamos: A TERRA já passou? Tudo já se cumpriu, inclusive a queda das sete últimas pragas e a Volta do nosso Messias???

Ocorre que os pentecostais (seguindo a igreja mãe - a ICAR), justamente para não guardarem o santo shabbos (Ex 20:8-11), aplicam versos fora do seu contexto [Ex: Cl 2:14], justamente para abolir a Lei, isto é, tão somente o sábado... Por diversas razões, renegam o shabbos e assim, caem nas garras da Lei: pecam... E, como guardar o shabbos? Reservando este dia para estar na companhia do ETERNO e de Seu Filho! Neste dia devemos nos abster de toda OBRA, isto é, não fazemos trabalhos remunerados (aquele que nos prove nosso sustento, salários, etc). E, este dia é um excelente dia para o trabalho evangelístico - Mt 12:12 Portanto... O que faço e o que não faço no Shabbos? Reservamos um dia completo (não só as poucas horas nas 'igrejas' como fazem os guardadores do 'domingo'), para cultuá-los, dar-lhes graças e evangelizar o próximo (Mt 25:40). E, repito, não fazemos nenhum tipo de trabalho remunerado (obras), neste dia!

Bem... Continuando com o ofertar dentro do shabbos! Lv 23:37-38 resume: 'são estas as festas fixas do Criador; além dos Seus sábados' - Aqui vemos que o sábado não anula o ofertar, mas está incluído como ocasião de culto. Daí... Mas, temos ofertas no sábado, no Templo? A própria Torah ordena sacrifícios adicionais no sábado: Nm 28:9-10 - ouça: 'No sábado, oferecerás dois cordeiros de um ano, sem defeito... é o holocausto de cada sábado'. Ou seja, no sábado havia sim atividades de sacrifício/oferta no Templo. Isso já desfaz a ideia de que o sábado era 'paralisação total' no santuário. Yaohu'shua mesmo comentou isso em Mt 12:5 - 'Ou não lestes na lei que, aos sábados, os sacerdotes no Templo violam o sábado e ficam sem culpa?' Ou seja, o serviço de sacrifícios/ofertas continuava no sábado, por mandamento do próprio UL! E a relação com as ofertas voluntárias? Dt 16:16-17 manda que, nas três festas de peregrinação (Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos), ninguém apareça de mãos vazias diante do Criador. Essas festas tinham seus próprios sábados cerimoniais (dias de descanso); mas que não eram sábado diferentes, e sim, iguais em seus princípios! Sim, o ofertar faz parte do sábado!

E quanto ao gazofilácio de Lc 21:1-4 - O texto de Luka não menciona o sábado... Mas biblicamente não há impedimento bíblico para que, em um sábado, pessoas

trouxessem ofertas ao Templo — já que: Os sacrifícios adicionais no sábado exigiam ofertas (Nm 28:9-10); e, o sábado é contado entre as festas do Criador como vimos em Lv 23:1-3. Também nas festas de peregrinação, que continham sábados solenes, o povo era ordenado a trazer ofertas, releia Dt 16:16. Portanto, não podemos descartar que a cena da viúva não poderia ter ocorrido num sábado!

No entanto, como já mencionamos antes, é somente dentro da Tradição Judaica que se regula o que é permitido ou não manipular no sábado (dinheiro, transações etc.); e isso não é a base das Escrituras. Sim, tradições judaicas, tais como o cobrir a cabeça com o kipá; usar a tal de 'estrela de Davi'; fazer rezas e mais rezas, não misturar alimentos cárneos com leite, etc; Tradições... Mas isto acabou entrando no sabatismo, isto é, entre os cristãos que guardam o sábado; mas de um modo legalista, como faz por exemplo, os messiânicos e os adventistas! Repito: o sábado incluía sacrifícios e ofertas obrigatórias; e nas festas (com seus sábados) havia também ofertas voluntárias.

Assim, não há como afirmar com certeza absoluta - bíblica - que não havia coleta de moedas no Templo, no sábado; pelo contrário, a Torá dá base para haver sim ofertas no sábado. Sim, a própria Lei mostra que o sábado era dia de ofertas (Nm 28:9-10; Lv 23:1-3; Dt 16:16-17). Logo, o episódio da viúva pobre (Lc 21:1-4) poderia perfeitamente ter acontecido em um sábado!

Agora, levando-se em consideração de que existe uma aparente contradição entre Mc 16:1 e Lc 23:56 (falam de sábados diferentes - cerimonial/semanal) e que a expressão 'o dia seguinte ao sábado', como se fala de um sábado cerimonial, não seria então o domingo! E mais, aplicando-se 3 dias literais para a ressurreição (Mt 12:39) então, sabemos, a ressurreição ocorreu nos minutos finais do sábado; e, isto traz a cruz para uma quarta-feira; portanto a entrada triunfal não foi nem no domingo (de ramos para a ICAR) e nem numa segunda; e sim no sábado! Mas, quanto à 'oferta da viúva' não diz o texto que após a Sua entrada, Ele foi ao Templo? Sim... Esta é uma linha de raciocínio muito séria e, de fato, se analisarmos sem as tradições cristãs, há elementos textuais fortes que sustentam esta leitura.

Vou organizar isto: primeiro a aparente contradição de Mc 16:1 × Lc 23:56; Marcus diz: 'Passado o sábado, Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e Salomé compraram aromas para ungir Yaohu'shua'. E Luka: 'E, voltando, prepararam especiarias e bálsamos. E, no sábado, repousaram, conforme o mandamento'. Pouco percebem que em um texto diz que comprem antes do sábado e no outro texto diz que comprem depois... Mas, o que temos aqui é que se fala de sábados diferentes: Um sábado cerimonial (primeiro dia de Pães Asmos, 15 de Nisã - cf. Lv 23:6-7), que era um 'grande dia' (Jo 19:31); E o sábado semanal (o 7º dia). Assim se resolve a 'contradição': havia dois sábados naquela semana — primeiro o festivo/cerimonial, depois o semanal... E, 'o dia seguinte ao sábado' de Mt 28:1 e Mc 16:2, normalmente é interpretado como o domingo (após o sábado semanal). Mas, se o texto se refere ao sábado cerimonial, então 'o dia seguinte' não seria o domingo, e sim um dia de semana comum. Isso abre espaço para repensar toda a cronologia da paixão. E, é aí que entra o 'sinal de Yao'nah' (Mt 12:39-40) onde Yaohu'shua prometeu: '3 dias e 3 noites no coração da terra'. Isso implica em 72 horas literais, e não apenas partes de dias... como se ensina, comumente!

Se Cristo morreu na sexta-feira à tarde (como ensina a tradição), não se completam três dias e três noites até a madrugada de domingo. A conta só fecha se Ele foi morto na quarta-feira ao pôr do sol - ressuscitando no fim do sábado semanal, minutos antes de iniciar o primeiro dia da semana. Diante disto, esta é a Cronologia resultante:

Quarta-feira (14 de Nisã, Páscoa; é um sábado cerimonial): morte de Yaohu'shua, sepultamento antes do pôr do sol.

Quinta-feira: primeiro dia dos Pães Asmos; é um sábado cerimonial – o grande dia, seg. Jo 19:31. As mulheres guardam este sábado – Mc 16:1

Sexta-feira: Um dia comum; as mulheres saem, compram e preparam as especiarias (Mc 16:1).

Sábado semanal: repousam 'conforme o mandamento' (Lc 23:56). E, nos minutos finais do sábado (pôr do sol, antes do domingo) ocorre a ressurreição de Cristo!

E quanto à Entrada triunfal em Yashua'oleym? Como a crucificação foi na quarta-feira, a entrada triunfal deve ser cinco dias antes da Páscoa, conforme Ex 12:3 (separação do cordeiro). Isso nos leva ao 10 de Nisã. Portanto, com a crucificação na quarta (14 de Nisã), o 10 de Nisã caiu no sábado. Isso desmonta a tradição católica do 'domingo de ramos' e confirma a entrada triunfal no shabbos! Portanto...

A Conclusão é... Mc 16:1 e Lc 23:56 falam de sábados distintos: um cerimonial e outro semanal. O 'sinal de Jonas' exige 72 horas reais - morte na quarta, ressurreição no fim do sábado. E, isso coloca a entrada triunfal no sábado (10 de Nisã), e não no domingo. E, então a oferta da viúva ocorre dentro do ciclo de ensinamentos de Yaohu'shua, no Templo, que começa imediatamente à entrada triunfal...

Mc 11:11 mostra que após a entrada triunfal, 'Yaohu'shua entrou no Templo; e, tendo visto tudo em redor, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze'.

Mc 11:12-15 - No dia seguinte, volta a Yashua'oleym e purifica o Templo. E...

Lc 19:45-47 - Liga a entrada em Yashua'oleym à purificação do Templo e ensino.

Lc 21:1-4 - A oferta da viúva aparece dentro dessa sequência de ensinamentos no Templo. Portanto, sim: após a entrada triunfal Ele vai ao Templo [Mc 11:11 diz: 'e tendo visto tudo em redor'], certamente é aqui que se enquadra a cena da viúva pobre; sim... no shabbos!!!

Ou seja, esta conclusão é coerente biblicamente e desmonta a tradição posterior (especialmente a católica, com o tal de 'domingo de ramos' e da 'sexta-feira santa', guardada, inclusive pelos crentes) e traz o 'ofertar' como sendo instituído – por Yaohu'shua – em um shabbos com a oferta da viúva pobre! Sim... foi ali que Yaohu'shua mostrou-nos que o sistema dizimal estava por findar! Lembrem-se...

O sistema de dízimos foi instituído para manter o sacerdócio Levita e este acabou na cruz! E aqui, o Messias nos mostrou que o que realmente mede o coração é o 'ofertar' - Mc 12:41-44. E Sha'ul nos mostra que realmente o que vale hoje é o 'ofertar'... Mas muitos de nós ou ficam extremamente felizes: me livrei dos dízimos; ou ficam temendo que estão em pecado por não 'dizimar', aplicando para isto Ml 3:10, como fazem os líderes pentecostais... Mas foi lendo Ml 3:10 – examinando o contexto que se inicia no cap. 2 - que vimos que ali tínhamos uma repreensão aos sacerdotes [não a nós]; aos sacerdotes que estavam roubando ao povo (quem rouba ao próximo, ao ETERNO rouba diz Mt 25:45). E, saiba, se observarmos, II Co 9:7 (leia o contexto: II Co 9:6-12; cf. Lc 21:1-4 e Ex 35:29) temos ali bênçãos maiores que as de Ml 3:10, quando OFERTAMOS (a oferta vinda do coração suplanta os valores dos dízimos, pois é o possível de cada um e é por amor)]. Quanto aos sacerdotes que estavam roubando do ETERNO, temos em At 4:36-37, um destes levitas 'roubadores' (tinha uma posse, coisa proibida a levitas) e se arrepende e deposita aos pés da oholyao! Sim... se vc ler apenas Ml 3:10 não percebe que os dízimos dos levitas (trazido pela população) não estavam indo para o Templo e sendo assim, não atingiam aos pobres,

responsabilidade dos sacerdotes! Os dízimos não só sustentavam os levitas, mas através dos levitas, deveriam retornar aos pobres, alimentando-os! Portanto, o sustento da oholyao deve vir das ofertas e o 'ofertar' exige muito mais do DOA-DOR do que do dizimista, pois doando, é o seu coração que estará sendo avaliado - Lc 6:38. Se você não 'ofertar', não está sendo um autêntico yaoshorul'ita!

Reforçando as nossas conclusões até aqui... Levando-se em consideração a expressão 'Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos' em Dt 16, ela é melhor entendida como 'nas ocasiões' e não nas 'festividade de'; e mais, na semana da crucificação, vimos que ocorreram dois sábados cerimoniais (a páscoa e o 1º asmos) e isto NÃO apontaria para a 'viúva' levando a sua oferta pascal ao Templo, no sábado, e sendo observada por Yaohu'shua? Sim, são dois pontos bem sutis, mas que fazem toda a diferença para entender o quadro:

Dt 16:16, diz que: 'Três vezes no ano todo homem aparecerá perante o Criador, teu UL, no lugar que escolher: na festa dos Pães Asmos, na festa das Semanas e na festa dos Tabernáculos'. Observe que aqui 'Páscoa' aparece implicitamente dentro dos Pães Asmos, porque Dt 16:1-8 funde Páscoa (14 de Nisã) e Pães Asmos (15-21 de Nisã)...

O texto hebraico não usa 'festividade de' no sentido estrito, mas sim 'no tempo de / na ocasião de' (do hb. 'chag' = solenidade, encontro marcado). Ou seja: a ênfase não está tanto no 'nome da festa', mas na ocasião estabelecida (moed - um tempo marcado, uma solenidade). Portanto, não é meramente 'a festa em si', mas as ocasiões fixadas no calendário: três vezes ao ano! E o sábado semanal também é classificado como uma solenidade (Lv 23:2-3) em que o 'ofertar' é exigido!

E, quanto aos sábados cerimoniais na semana da crucificação?

Jo 19:31 fala de um 'grande sábado' - esse não era o semanal, mas o 15 de Nisã (1º dia de Asmos). Mas o 14 de Nisã (dia da Páscoa) também era solenidade, ainda que não seja 'shabbos' no mesmo sentido. Tecnicamente: 14 de Nisã = sacrifício pascal, dia solene. 15 de Nisã = início dos Asmos, este sim chamado 'sábado' (Lv 23:7). Depois vem o sábado semanal (17 de Nisã naquele ano).

Assim, na semana da paixão tivemos:

1. Quarta-feira = 14 de Nisã - sacrifício pascal.
2. Quinta-feira = 15 de Nisã - sábado cerimonial ('grande sábado').
3. Sábado semanal = 17 de Nisã.

Ou seja, houve dois sábados festivos (Páscoa e Asmos) e mais o sábado semanal.

Um adendo: Em que ano Yaohu'shua morreu? Segundo a tradição cristã, Cristo morreu por volta do ano 30 d.C. ou 33 d.C. A data exata é um tema de debate entre os historiadores, mas essa faixa temporal é amplamente aceita como o período provável da sua crucificação. Isto, não se levando em consideração o erro na contagem inicial da nossa era e aplicando-se a idade profética de Yaohu'shua: 33 anos. No entanto, sabemos, há um 'erro' de 4-5 anos na nossa Era Comum.

Este erro é evidenciado quando usamos as Escrituras; Mt 2:19-20 diz: 'Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Criador apareceu, num sonho, a Yao'saf, no Egito, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Yaoshor'ul; porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino'.

A maioria dos historiadores coloca a morte de Herodes, o Grande em 4 a.C. Isso significa que o nascimento de Cristo ocorreu antes do nosso 'ano 1 d.C.'; entre 6 e 4 a.C. provavelmente no ano 5 a.C. mostrando com isto que existe um erro inicial em nosso calendário atual! E, com estes dados históricos, devemos usar um

calendário hebraico para sabermos quais foram os anos em que 14 de Nissan caiu em uma quarta-feira! E, o único ano entre os anos de 26 a 36 d.C. – antes de 26 não temos tabelas confiáveis, apenas suposições – segundo Humphreys & Waddington, o único ano em que 14 de Nissan caiu em uma quarta-feira, foi o ano de 34 d.C. Logo, se Cristo morreu em 34 d.C., Ele teria entre 37 e 39 anos de idade reais, e não '33'.

Esse famoso número de 33 anos vem de uma tradição eclesiástica posterior (Irineu, Jerônimo, Agostinho dizem isto), não de uma citação bíblica direta. No entanto, havia uma exigência bíblica que devemos aplicar ao sacerdócio de Yaohu'shua: Em Nm 4:3, 23, 30, vemos que os levitas entravam no serviço do tabernáculo a partir dos 30 anos. Em Lc 3:23, lê-se que Yaohu'shua 'tinha cerca de 30 anos' ao iniciar o seu ministério... Isso é uma alusão de Luka ao início do serviço sacerdotal, ainda que Yaohu'shua fosse da tribo de Yaohu'dah e não de Levi; mas sabemos, Ele é o nosso Sumo-sacerdote. Os Pais da Igreja e vários intérpretes antigos entenderam que Cristo morreu em torno dos 33 anos, ligando o 'cerca de 30' como o início do Seu ministério mais 3 anos de ministério (3 Páscoas relatadas por Yao'khanan) tornando-se a Sua morte com ~33 anos...

Portanto, o ano de 34 d.C. é tarde demais se considerarmos que o calendário cristão começou errado... Fazendo-se as contas, levando-se em consideração o Seu nascimento por volta do ano 5 antes da nossa era, chegamos ao ano 28 d.C. Mas o ano 28 d.C. seria plausível? Segundo Humphreys & Waddington, 14 de nisã de 28 d.C. caiu em uma terça-feira, 30 de março (juliano). Mas antes de descartar este ano, devemos saber como eram feitos a imposição dos dias no calendário profético, hebraico.

No tempo de Cristo (séc. I d.C.), o calendário judaico não era fixo/calculado. O mês começava com a primeira visibilidade da lua nova, observada por testemunhas qualificadas, em Yashua'oleym. A decisão era confirmada pelo Sinédrio. Mas: se a lua nova não tivesse sido avistada no início do mês (p. ex. por condições atmosféricas), o mês seria postergado em +1 dia. Isso empurraria o 14 de nisã para 31 de março, quarta-feira.

Portanto, sim: 28 d.C. é um candidato real para a crucificação numa quarta-feira, desde que aceitemos esse ajuste do início do mês... Lembrando que o sistema atual (calendário hebraico fixo, baseado em cálculos matemáticos com ciclos de 19 anos) foi instituído por Hilel II no século IV d.C. (por volta de 358/359). Antes disso, todo o calendário era observacional e prático; sem muita documentação disponível... Portanto, repito, 28 d.C. pode sim ser defendido como o ano da crucificação, numa quarta-feira, se houve atraso de 1 dia na visibilidade da lua!

Mas, voltando à viúva e a sua oferta (Lc 21:1-4): Como vimos, após a entrada Triunfal, Yaohu'shua foi ao Templo... e o texto confirmou que Ele ficou a observar tudo que ali acontecia. Inclusive constatando que havia mercadores nos entornos do Templo! O texto não especifica que era sábado (semanal ou festivo). Mas o contexto mostra que Yaohu'shua estava no Templo durante as solenidades da Páscoa (Mt 21:12; Mc 11:15; Lc 19:45). Durante essas festas, era natural que houvesse ofertas especiais, inclusive as pascais (Dt 16:16-17). Portanto, é possível que a viúva estivesse levando sua oferta pascal ao Templo. De qualquer maneira... sabemos:

Dt 16:16 deve ser entendido como 'nas ocasiões fixadas', não apenas 'nas festas nomeadas'. Na semana da crucificação houve dois sábados cerimoniais (Páscoa e 1º de Asmos) + o sábado semanal. E que não é possível afirmar com certeza que a viúva estava levando sua oferta no sábado. O texto apenas mostra que o

episódio se deu no Templo, durante as movimentações de Páscoa/Asmos, quando muitos traziam ofertas (Dt 16:16-17). Portanto, é coerente pensar que sua oferta estava ligada ao contexto pascal, mas não podemos limitar ao sábado em si.

No entanto, muitos estão agora dizendo: a oferta da viúva, nas Escrituras, está depois da Purificação do Templo, e como isto só se deu no segundo dia em que Yaohu'shua foi ao Templo, então a oferta não aconteceu no sábado! No entanto, esta 'purificação do Templo' relatada em Marcos e Luka está depois da entrada Triunfal, no fim do ministério de Yaohu'shua, isto é, depois de 3 anos e meio, desde a Sua imersão. MAS, vocês já perceberam que a purificação do Templo, isto é, a expulsão dos mercadores do Templo se dá no início do seu ministério? O que eu quero dizer com isto? Que não devemos levar ao pé da letra a cronologia dos fatos... e lembrando os evangelhos foram escritos bem depois dos fatos relatados... e isto realmente pode colocar este ou aquele fato, fora da sequência em que ocorreram! Daí... nada impede que realmente a oferta da viúva tenha ocorrido naquele dia da entrada Triunfal; dia em que o Messias foi pela primeira vez ao Templo! Observou a viúva, e observou os mercadores do Templo! Bem...

Isto que pregamos hoje, é uma doutrina? Evidente que não... apenas relatamos uma possibilidade bem palpável de que a oferta da viúva tenha ocorrido em um shabbos! Mas fica o fato de que no shabbos, não devemos jamais deixar de ofertar para oholyao do seu coração! Ainda mais que é o ofertar que demonstra o tamanho do seu coração para Yaohu'shua. Ouça Sha'ul: Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de UL, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a YAOHUH, que é o vosso culto racional. Rm 12:1.

Irmãos... bem que poderíamos parar aqui, mas há algo sobre o ofertar que realmente nos incomoda. Mas antes de falar disto, vou ler Tg 2:14-17 - Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo? E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento cotidiano, E algum de vós lhes disser: Ide em paz, aqueantai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí? Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma. Bem... o que Ya'kof diz aqui? Que é mediante as suas ações que você demonstra, verdadeiramente, as suas crenças; ou seja, suas ofertas não são os seus restos, mas sim, espelhos do seu coração... e mais, pessoas que nunca passaram por dificuldades é que tendem a dizer: vou orar por você, mas ficam apenas nisto! Não se movem em prol do carente... pois não sabem o que é passar por dificuldades! Bem... certamente as pessoas para quem eu estou propondo estas considerações, logo no início deste tema, já nos deixaram; não estão ouvindo esta exortação; mas oro por elas! Amnao...

Agora vamos ouvir e cantar **A pequena oferta!** - New/Fem.

Oremos: Santo Pai YAOHUH. Somos gratos por, através do exemplo desta viúva pobre, registrado em Sua Palavra, nos mostra como deve ser o coração de Seus filhos... por isto, lhe pedimos, mude o nosso coração de pedra, coração egoísta e ganancioso, para um coração digno da Sua bondade! Ajude-nos a transformar vidas mediante o nosso bom exemplo! Derrame também as Suas bênçãos não só materiais, mas principalmente as espirituais! Esta é a minha oração e a faço em Nome de Yaohu'shua. Amnao!

10:45hs – Encerramento (convite). Amnao!

-Não Deixem de Divulgar a ESN e-Book-

LETZION (Sião) by CYC

Kol od balevav penimah
[Enquanto no fundo do coração]
Nefesh yaorrudi homiyah,
[Palpitar uma vida judaica]
Ulfaatei mizrach kadimah
[E em direção ao Oriente]
Ayin letzion tzofiyah. (2x)
[O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu
[Nossa esperança ainda não está perdida]
Hatikvah bat shnot alpayim,
[Esperança de dois mil anos]
Lihiyot am chofshi beartzeinu,
[De ser um povo livre em nossa terra]
Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)
[A terra de Sião e Yashua'oleym]

Kol od balevav penimah
[Enquanto no fundo do coração]
Nefesh yaorrudi homiyah,
[Palpitar uma vida judaica]
Ulfaatei mizrach kadimah
[E em direção ao Oriente]
Ayin letzion tzofiyah. (2x)
[O olhar voltar-se a Sião]

Nefesh yaorrudi homiyah,
[Palpitar uma vida judaica]
Ayin letzion tzofiyah.
[O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu
[Nossa esperança ainda não está perdida]
Hatikvah bat shnot alpayim,
[Esperança de dois mil anos]
Lihiyot am chofshi beartzeinu,
[De ser um povo livre em nossa terra]
Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)
[A terra de Sião e Yashua'oleym]

Sacrifícios não quero... Sl 50:8-15

[Verso 1]
Não quero teus sacrifícios, nem teus holocaustos
Que estão de contínuo perante mim
De ti não aceitarei novilhos, nem bodes dos teus currais
Porque meu é todo animal da selva
E o gado sobre milhares de outeiros
Conheço todas as aves dos montes
E tudo o que se move no campo é meu

[Refrão]
Se eu tivesse fome, não to diria
Pois meu é o mundo e a sua plenitude
Comerei eu carne de touros?
Ou beberei sangue de bodes?
Sou teu UL...
Ofereces a YAOHUE sacrifício e ações de graças
Paga ao Altíssimo, teus votos, e...
Invoca-me no dia da angústia
Que Eu te livrarei, e tu me glorificarás!

[Ponte]
Mas não vos esqueçais de fazer o bem
E de repartir com os demais
Porque com tais sacrifícios, ULRRIM sim, se agrada
Portanto, enquanto temos oportunidade
Façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé

[Final]
Sacrifício e oferta não quiseste
Mas um Cordeiro enviastes
Amnao!

A pequena oferta! Lc 21:1-4

[Verso 1]
Yahu'shua, levantando os olhos, viu ricos depositarem...
E o seu ouro no cofre, a brilhar, a transbordarem!
Com estardalhaço, barulho fazia!
E todos ao redor, apenas a observar...

[Ponte 1]

UL também viu uma pobre viúva lançar
ali dois centis
Ninguém atentou, senão aquele que nos
fez existir!
Disse Ele: "Em verdade vos digo que os
céus viram,
esta pobre viúva dar mais do que todos;
nada sutis"!

[Refrão]

Todos aqueles deram daquilo que so-
brava,
Mas esta, da sua pobreza, tudo reser-
vava!
E o que tinha para o seu sustento, se
foi...
Mas a alegria ficou e YAOHUUH ABÍ ali
anotou!

[Verso 2]

E Yaohu'shua dizia...
Aquele que semeia pouco, pouco cei-
fará!
E aquele que semeia em abundância,
tudo colherá!
Então... cada um contribua com o seu
coração,
Não com tristeza... sem constrangi-
mento, e sem dor!

[Refrão]

Todos aqueles deram daquilo que so-
brava,
Mas esta, da sua pobreza, tudo reser-
vava!
E o que tinha para o seu sustento, se
foi...
Mas a alegria ficou e YAOHUUH ABÍ ali
anotou!
Pois...

[Ponte 2]

Yaohu'shua vê o coração do doador,
Aquele que com alegria dá, recebe do
seu amor!
Transformação virá e o céu testemu-
nhará...
Quem semeia com fé, boa colheita verá!

[Final]

Irmãos, todos aqueles deram daquilo
que sobrava,
Mas esta, da sua pobreza, tudo reser-
vava!
A alegria ficou e o Céu anotou... E...
YAOHUUH ABÍ sempre fiel, contemplou;
Amnao! Amnao...